

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Indicação nº 248 / 2014

Protocolo: 909/14

Data: 14/05/14 Hora: 09:42

Oficio:

Aprovado na / SO, realizada

LUS HENRICUS CAPELVINIPresidente

Assunto: Indica especial atenção do Executivo Municipal para a segurança nas ETA's da Sabesp.

Bertioga, 13 de maio de 2013.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

Não bastasse a péssima qualidade da água que é disponibilizada pela Sabesp aos cidadãos de Bertioga, temos, ainda mais, que lidar com o descaso na segurança dos postos de tratamento e ETA's da fornecedora de água do município.

É sabido que Bertioga tem um conjunto de bacias hidrográficas dos maiores da Região Metropolitana da Baixada Santista e, até, do próprio Estado de São Paulo. Entretanto não podemos dizer o mesmo dos recursos hídricos que faltam nas residências e, quando chegam são de péssima qualidade.

Esta Casa, infelizmente, teve, no início da atual legislatura, que conviver com uma CAE, que tratou do assunto água / Sabesp, que teve desfecho risível, inócuo e chapa branca.

Poderíamos dizer, sem medo de errar, que na CAE da Água, entre mortos e feridos salvaram-se quase todos. Digo quase todos porque o erário público, como sempre, sentiu seus efeitos nefastos. Contratou-se, pagou-se e recebeu-se o que? No meu ponto de vista, nada.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estancia Balnearia

Na semana passada recebi em meu gabinete funcionários da Sabesp e membros do sindicato que representa sua categoria, noticiando uma situação por demais preocupante. Além da água da má qualidade, o que será assunto para discussão posterior, dessa vez com seriedade, relataram que os funcionários terceirizados que fazem a vigilância dos postos de tratamento e das ETA's, para contenção de despesas, estão sendo dispensados.

Que eu saiba não houve redução no preço que pagamos pelo fornecimento de água, mesmo levando-se em consideração sua coloração amarelada e com tratamento questionável. Então pergunto: reduzir o que? Na verdade, sob minha ótica, visam aumentar o lucro da empresa.

O município de Bertioga, com a implementação de desenvolvimento promovida na gestão anterior à atual, deu um salto populacional. De 30.000 habitantes no ano 2000 passamos para 47.000 habitantes em 2010. Ou seja, em tudo, inclusive água, aumentou-se a demanda e a infraestrutura, e o consequente fornecimento, permaneceu estagnada. Nada, ou quase nada para não cometer injustiça foi feito para atender ao incremento populacional. É evidente que isso redundou na queda da quantidade e qualidade do produto final ofertado à população.

Água é vital, estratégica. Imaginem uma ETA sem vigilância. A quantos transtornos e perigos fica a população exposta? Já não basta a péssima qualidade do produto que nos é disponibilizado?

Isto posto, incansável que sempre serei em nome do povo, conclamo todos os esforços do Poder Legislativo para que o Gestor Maior do Município se empenhe diretamente junto a Sabesp e ao Governo do Estado para que a população já tão sofrida de Bertioga não seja exposta a mais um risco em sua integridade física.

Encaminhe-se cópia desta indicação ao presidente da Sabesp, ao Diretor Executivo da AGEM, ao presidente do Condesb — Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista e a Arsesp - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai

devidamente subscrita.

EDVALDO ALECRIM SILVA 1º Secretário Valéria Bento Vereadora

JOSÉ FELICIANO IRMÃO 2º Secretário

ALFONSO DARI WEILAND Vereador

Marcia Regina Braz Lia Vereadora

ELISABETH DOTTI CONSOLO Vereadora ANTÔNIO RODRIGUES FILAD

LUIZ CAPLOS PACÍFICO dic. Vereador

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI Presidente da Câmara